

# A REMODELAÇÃO DO FUNDO LOCAL NA BIBLIOTECA PÚBLICA: implementação das diretrizes IFLA-Unesco e a agenda 2030 para a preservação do património cultural

THE REMODELING OF THE LOCAL FUND IN THE PUBLIC LIBRARY: implementation of IFLA-Unesco guidelines and the 2030 agenda for the preservation of cultural heritage

Raquel Lopes de Araújo Soares | Jorge Revez

<https://doi.org/10.21747/21836671/pagespa17>

**Resumo:** Na contemporaneidade globalizada, a preservação da identidade cultural tornou-se urgente, instigando as bibliotecas a ultrapassarem o seu papel tradicional. Este artigo explora a remodelação de fundos locais em bibliotecas públicas como estratégia para preservar o património cultural e promover a educação patrimonial. A pesquisa baseia-se numa abordagem mista que inclui questionários, revisão de literatura e um estudo de caso na Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos, localizada na Amadora. Propõe-se uma remodelação alinhada às diretrizes da IFLA-UNESCO e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, reforçando o papel das bibliotecas na sustentabilidade cultural. O uso do "Kit de Implementação do Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO" demonstra o potencial prático da digitalização, reorganização temática e inclusão comunitária. Os resultados destacam a importância de adaptar os fundos locais às necessidades comunitárias e às diretrizes internacionais, transformando-os em recursos dinâmicos e acessíveis que promovem o diálogo intercultural e o fortalecimento da memória coletiva.

**Palavras-chave:** Agenda 2030; Fundo local; IFLA-UNESCO; Património cultural.

**Abstract:** In contemporary globalization, the preservation of cultural identity has become urgent, urging libraries to go beyond their traditional role. This article explores the remodeling of local funds in public libraries as a strategy to preserve cultural heritage and promote heritage education. The research is based on a mixed approach that includes questionnaires, a literature review, and a case study at the Fernando Piteira Santos Municipal Library, located in Amadora. It proposes a remodeling in line with the IFLA-UNESCO guidelines and the Sustainable Development Goals of the 2030 Agenda, reinforcing the role of libraries in cultural sustainability. The use of the 'IFLA/UNESCO Multicultural Library Manifesto Implementation Kit' demonstrates the practical potential of digitization, thematic reorganization, and community inclusion. The results highlight the importance of adapting local funds to community needs and international guidelines, transforming them into dynamic and accessible resources that promote intercultural dialogue and the strengthening of collective memory.

**Keywords:** Agenda 2030; Local fund; IFLA-UNESCO; Cultural heritage.

## Introdução

A globalização e as rápidas transformações sociais contemporâneas têm exercido um impacto significativo sobre as identidades locais, tornando-as vulneráveis à homogeneização cultural. Neste contexto, os fundos locais surgem como ferramentas cruciais para a preservação do património cultural e da memória coletiva das comunidades, permitindo a documentação e valorização da história, dos costumes e das tradições regionais.

As bibliotecas públicas desempenham um papel essencial neste processo, posicionando-se como guardiãs do património cultural e promovendo a coesão social por meio do acesso

equitativo à informação. Os fundos locais, enquanto recurso fundamental, não apenas conservam registos históricos, mas também servem como alicerces para iniciativas de educação patrimonial, fortalecendo os vínculos entre as comunidades e suas identidades culturais.

Neste sentido, emerge a problemática central: como as bibliotecas podem modernizar e dinamizar os fundos locais para atender às demandas e expectativas das sociedades contemporâneas? Exemplos de iniciativas bem-sucedidas em outras bibliotecas poderiam oferecer insights valiosos para responder a essa questão. Este estudo procura abordar essa questão, explorando estratégias de remodelação que possibilitem a transformação dos fundos locais em recursos acessíveis, dinâmicos e adaptados às necessidades atuais.

Este artigo deriva da dissertação de mestrado intitulada *Remodelação de Fundos Locais em Bibliotecas Públicas: Diretrizes IFLA-UNESCO e Agenda 2030* (SOARES, 2024), defendida em setembro de 2024 na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. O presente texto ajusta as conclusões desse trabalho aos propósitos deste estudo, com foco nas práticas aplicáveis e na ampliação de propostas para a modernização de fundos locais em bibliotecas públicas.

### **Breve revisão de literatura**

Quando nos debruçamos sobre a revisão de literatura, estamos, na verdade, a mergulhar nas águas profundas do conhecimento já explorado em determinado domínio de investigação. Esta análise sistemática e crítica de estudos anteriores não só é uma ajuda na delimitação do problema de investigação e na definição de conceitos, mas também identifica lacunas que possam ser preenchidas por futuras investigações. Ao compreender as correntes teóricas e metodológicas que moldam o campo, reforçamos a relevância e o rigor da nossa própria investigação (FORTIN, 2009).

#### ***Património cultural e educação patrimonial: uma abordagem baseada no Fundo local***

A preservação da memória regional e da identidade cultural tem ganhado crescente relevância em tempos de globalização e rápida transformação social. Neste contexto, os fundos locais emergem como instrumentos fundamentais para salvaguardar o património cultural de comunidades, permitindo o acesso a materiais que documentam a história, os costumes e as expressões culturais de uma região<sup>1</sup>. Faria & Pericão (2008:277-278) denominam fundo local como "parte de uma biblioteca que recolhe e organiza todo o tipo de documentação que se refira a uma determinada zona geográfica, com a finalidade de poder oferecer aos utilizadores da biblioteca todas as fontes de informação possíveis sobre qualquer particularidade da história e vida dessa zona". Essa definição reforça a

---

<sup>1</sup> De acordo com Nunes (1998), o Fundo Local pode ser entendido como uma coleção organizada de documentos, independentemente do suporte, que reflete os múltiplos aspetos da vida, história e atividades de uma comunidade. Essa coleção abrange desde registos históricos, económicos e políticos até manifestações culturais, artísticas e religiosas, além de informações sobre o património natural e o quotidiano da região. Cabe às bibliotecas municipais recolher, organizar e disponibilizar essa documentação, garantindo o acesso à memória e identidade locais para toda a comunidade.

importância de políticas claras e investimentos específicos para a manutenção e modernização dessas coleções. Essas coleções, constituídas por livros, manuscritos, mapas, fotografias e outros documentos, não apenas registam o passado, mas também fomentam a educação patrimonial e fortalecem os laços comunitários.

Entretanto, a gestão de fundos locais enfrenta desafios significativos, incluindo a obsolescência dos materiais, a falta de integração tecnológica e a dificuldade em atender às crescentes expectativas dos utilizadores. Muitas dessas coleções permanecem subutilizadas devido à ausência de estratégias de organização e divulgação adequadas. Além disso, a carência de recursos financeiros e humanos limita as iniciativas de modernização e expansão dessas coleções. Essas dificuldades sublinham a necessidade urgente de remodelar os fundos locais, adaptando-os às demandas do século XXI.

### ***Desafios e oportunidades na remodelação do Fundo local***

A relevância dos fundos locais está diretamente relacionada à sua capacidade de atender às necessidades de uma sociedade em constante mudança. Contudo, muitos desses acervos permanecem desatualizados e desconectados das novas tecnologias, comprometendo a sua visibilidade e utilização. Na Biblioteca Municipal do nosso estudo, a ausência de uma política estruturada para a gestão do fundo local impede que essa coleção especial cumpra integralmente seu papel educativo e cultural. Além disso, a falta de integração digital limita o alcance desse acervo, restringindo o acesso de utilizadores que não podem frequentar fisicamente a biblioteca. A baixa visibilidade também reduz a conscientização sobre a importância do fundo local, tanto para a comunidade local quanto para investigadores e estudantes. Diante desses problemas, a remodelação do fundo local apresenta-se como uma estratégia essencial para revitalizar essa coleção, aumentando sua relevância e impacto. Pensato e Montanari (1984:74) afirmam que os utilizadores desta coleção são principalmente indivíduos motivados por estudo, trabalho, mera curiosidade ou razões afetivas e práticas. Essa observação destaca a importância de estratégias que abordem as diversas motivações dos utilizadores, tornando os fundos locais mais atrativos e funcionais para diferentes perfis. Este artigo tem como objetivo analisar os desafios e propor estratégias para a remodelação de fundos locais em bibliotecas públicas, utilizando como estudo de caso a Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos (BMFPS), localizada na Amadora. Baseado na dissertação de mestrado intitulada *Remodelação de Fundos Locais em Bibliotecas Públicas: Diretrizes IFLA-UNESCO e Agenda 2030*, defendida em setembro de 2024 na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, este trabalho oferece uma síntese das principais conclusões e ampliações realizadas no estudo original.

### ***Papel das diretrizes da IFLA-UNESCO***

A investigação pretende demonstrar como a aplicação de boas práticas, alinhadas às diretrizes da IFLA-UNESCO (KOONTZ e GUBBIN, 2010; GILL, 2001) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 (ASSOCIAÇÃO..., 2017), pode contribuir para transformar o fundo local em recursos dinâmicos e acessíveis. Ao promover a digitalização, a reorganização e a integração comunitária, as bibliotecas públicas podem posicionar-se como agentes ativos na preservação cultural e na educação patrimonial, fortalecendo sua relevância social. Exemplos práticos de digitalização bem-sucedida em bibliotecas similares poderiam ilustrar melhor esse potencial transformador.

O *Kit de implementação do Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO* (SECTION e YANG, 2024) oferece diretrizes práticas para fortalecer os fundos locais em diversos contextos. A digitalização de acervos é destacada como uma ferramenta essencial, pois permite ampliar o acesso remoto, preservar materiais físicos e facilitar a consulta por pesquisadores e membros da comunidade. Além disso, a criação de coleções multilíngues contribui para a inclusão de grupos minoritários e o diálogo intercultural, fatores fundamentais para promover a educação patrimonial em sociedades diversas.

Outro ponto relevante mencionado no *kit* é a reorganização física e temática dos fundos locais. Essa prática pode incluir a criação de exposições temporárias ou permanentes que contextualizem os materiais dentro da história local, promovendo um maior envolvimento da comunidade. A integração de programas educativos, como oficinas sobre história regional ou narrativas orais, também é recomendada, pois conecta os utilizadores ao património cultural de forma interativa e participativa.

Além disso, o *kit* sugere estratégias de colaboração entre bibliotecas, escolas e organizações culturais para fortalecer o impacto dos fundos locais. Tais parcerias podem incluir o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa, a organização de eventos culturais e a produção de materiais didáticos baseados nos acervos locais. Essas práticas não apenas aumentam a visibilidade das coleções, mas também reforçam o papel das bibliotecas como centros comunitários dinâmicos e inclusivos.

Historicamente, os fundos locais desempenham um papel central na preservação da memória coletiva e na promoção da identidade cultural (ROSA, 2022). Desde as primeiras iniciativas de W.H.K. Wright, no século XIX (NUNES, 2010), que defendia a criação de coleções regionais como um meio de fortalecer o vínculo entre as comunidades e suas bibliotecas, até as mais recentes diretrizes da IFLA-UNESCO, observa-se uma evolução contínua na forma como esses acervos são concebidos e geridos. Esse progresso histórico oferece uma base sólida para a implementação de práticas modernas que integrem tecnologia e inclusão comunitária.

O conceito de património cultural está intrinsecamente ligado ao fundo local. Mendes (2000) define património cultural como um conjunto de bens materiais e imateriais fundamentais para a continuidade cultural de uma comunidade. Essa ideia é ampliada por Françoise Choay (2014), que inclui tradições e práticas sociais como elementos essenciais da identidade cultural. Lopes e Correia (2014) destacam a educação patrimonial como uma ferramenta indispensável para promover a compreensão e a valorização desse património. As bibliotecas públicas, por meio dos seus fundos locais, desempenham um papel único na conservação e disseminação desse património, enquanto fomentam a coesão social e o diálogo intercultural.

## **Métodos**

Esta seção apresenta os métodos utilizados para alcançar os objetivos da investigação, com recurso a uma abordagem mista (CRESWELL e CLARK, 2013), que integra métodos qualitativos e quantitativos. A escolha desta abordagem fundamenta-se na necessidade de compreender tanto as perceções subjetivas dos utilizadores das bibliotecas quanto os dados objetivos sobre o impacto das práticas de remodelação de fundos locais. A utilização de métodos mistos permite uma análise mais abrangente e detalhada do tema, alinhando-se

com os objetivos do estudo de investigar as melhores práticas e estratégias para a gestão do fundo local em bibliotecas públicas.

### ***Fontes de dados e amostra***

Bases de dados: As fontes de informação incluem bases de dados, repositórios e bibliografias. Utilizamos a Scopus (base bibliográfica de literatura científica com *peer-review* de propriedade da Elsevier), RCAAP (Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal) e LISTA (Library, Information Science & Technology Abstracts). A seleção destas fontes baseou-se na sua relevância para o campo da biblioteconomia e na acessibilidade de publicações científicas revisadas por pares.

Crítérios de inclusão e exclusão: Os critérios de inclusão centraram-se em publicações entre 2014 e 2024, escritas em inglês, português e espanhol, com foco em temas relacionados com fundos locais, bibliotecas públicas, preservação cultural, e educação patrimonial. Excluíram-se materiais que apresentavam metodologias insuficientes ou que não possuíam ligação direta ao tema em investigação. Este processo garantiu a relevância e a atualidade dos dados.

### ***Recolha de dados***

Procedimentos de investigação: Os dados foram obtidos utilizando palavras-chave alinhadas com os objetivos da investigação, combinadas com operadores booleanos (AND/OR) para otimizar os resultados. Foram aplicados filtros para selecionar materiais de acesso aberto.

Ferramentas utilizadas: O processo contou com o uso de softwares como Google Forms para recolha de dados através de questionários, bem como plataformas de pesquisa como SurveyMonkey para cálculos de amostragem. Estas ferramentas foram essenciais para organizar e analisar os dados de forma eficiente e precisa.

### ***Análise de dados***

Os dados qualitativos foram tratados através de análise de conteúdo, permitindo identificar temas e padrões emergentes nas respostas dos participantes. Os dados quantitativos foram analisados com recurso do Google Forms, possibilitando a identificação de tendências e relações relevantes para o estudo.

A análise metodológica foi fundamentada em autores como Fortin (2009) e Creswell e Clark (2013), que destacam a importância de uma abordagem mista para a obtenção de resultados abrangentes. A aplicação destas técnicas está alinhada com os objetivos da investigação, garantindo rigor e profundidade na interpretação dos dados para responder à pergunta de partida: «Como a aplicação das diretrizes da IFLA-UNESCO pode otimizar a remodelação dos fundos locais em bibliotecas públicas, promovendo a preservação cultural e a educação patrimonial em Portugal?»

### ***Limitações metodológicas***

Reconhece-se que a investigação enfrentou algumas limitações, como a dependência de dados secundários e a dificuldade em alcançar uma amostra completamente representativa devido ao método de amostragem por conveniência. Para mitigar estas questões, adotaram-

-se estratégias como o uso de várias fontes de dados e a inclusão de diferentes perspectivas na análise, assegurando um nível de rigor adequado para os objetivos da investigação.

Outro desafio significativo foi a dificuldade em medir, de forma objetiva, o impacto das práticas de remodelação dos fundos locais nas bibliotecas públicas. A mensuração do impacto cultural e educativo é complexa, pois envolve variáveis subjetivas, como a percepção dos utilizadores e os efeitos de longo prazo na comunidade. Apesar disso, recorreu-se a métodos mistos, que integraram dados qualitativos e quantitativos, e à triangulação das informações recolhidas, permitindo uma abordagem mais abrangente.

Adicionalmente, salienta-se que a implementação da remodelação do fundo local na BMFPS não ocorreu durante a investigação, devido a limitações relacionadas com a falta de recursos humanos. Esta circunstância impossibilitou a análise prática dos efeitos concretos da remodelação no contexto estudado. Contudo, a investigação procurou compensar essa lacuna com uma abordagem teórica robusta, alicerçada nas diretrizes da IFLA-UNESCO e na literatura científica.

Como parte do estudo, foram também identificadas e sugeridas atividades e estratégias específicas voltadas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que podem ser adotadas para superar os desafios da remodelação, como programas de digitalização, parcerias interinstitucionais, workshops de educação patrimonial e ações que promovam o desenvolvimento da comunidade na construção e gestão do fundo local. Estas recomendações fornecem um modelo prático e adaptável, que visa inspirar futuras iniciativas em bibliotecas públicas e contribuir para o fortalecimento da sua função como centro de preservação cultural e educação patrimonial.

A revisão textual final foi realizada com o apoio do modelo linguístico ChatGPT (OPENAI, 2025).

## **Resultados**

Os resultados da análise dos dados recolhidos no questionário aplicado aos utilizadores da BMFPS oferece um panorama abrangente sobre as percepções, interações e necessidades da comunidade em relação à instituição e aos seus serviços. Foram examinados diversos aspetos envolvendo o Fundo Local, o papel educativo da biblioteca e a sua contribuição para os ODS da Agenda 2030 (ASSOCIAÇÃO..., 2017). Os resultados destacam áreas de sucesso, bem como desafios e oportunidades para melhorias futuras.

### **Perfil dos utilizadores e frequência**

A investigação revelou uma diversidade demográfica entre os frequentadores da biblioteca. A faixa-etária predominante, composta por jovens entre 18 e 30 anos, representa 35,7 % dos utilizadores, o que evidencia o apelo da biblioteca a estudantes e jovens profissionais, provavelmente devido ao acesso a recursos digitais (*wi-fi*) e espaços de estudo. Grupos etários mais velhos, como os utilizadores de 51 a 60 anos (15,8%) e com mais de 60 anos (7,9%), também frequentam a biblioteca, destacando a necessidade de programas e serviços adaptados a diferentes necessidades. No que respeita a frequência, 17,9% visitam

a biblioteca diariamente e 28,3% semanalmente, refletindo um uso consistente dos serviços, enquanto 25,5% raramente a frequentam, apontando para potenciais barreiras ao acesso.

### ***Fundo local: preservação e promoção da cultura***

O Fundo local, dedicado à preservação do património cultural e histórico da Amadora, é amplamente reconhecido como um recurso valioso, mas subutilizado. Apenas 16,2% dos respondentes afirmaram conhecer e utilizar o acervo, enquanto 53,2% manifestaram interesse em explorá-lo. A localização do Fundo foi apontada como inadequada por alguns utilizadores, sugerindo a necessidade de melhorias na sinalização e organização. Houve também uma clara demanda por iniciativas que aumentem a visibilidade do acervo, como exposições temáticas (64%) e digitalização de materiais (31,6%). Estas medidas podem não só atrair um maior público, mas também facilitar o acesso remoto.

### ***Contribuições para a Agenda 2030 e sustentabilidade***

Os resultados mostram que 69,3% dos inquiridos percebem a biblioteca como uma instituição que contribui para os ODS, destacando o papel da BMFPS na educação de qualidade (ODS 4) e na promoção da igualdade de género (ODS 5). Contudo, 26,3% dos utilizadores expressaram incerteza quanto à relevância da biblioteca para estas 17 metas, sugerindo a necessidade de uma comunicação mais eficaz sobre as iniciativas relacionadas aos ODS. A implementação de atividades como workshops de sensibilização ambiental e programas de inclusão digital para todas as idades poderia fortalecer ainda mais a perceção pública.

### ***Acervo fotográfico***

O acervo fotográfico da BMFPS foi identificado como um recurso importante para a preservação da história local, com 60,5% dos utilizadores a considerarem-no fundamental para documentar a memória coletiva. Além disso, 28,9% destacaram o seu papel na promoção da coesão comunitária. Contudo, a menor visibilidade deste recurso para uma parte dos utilizadores sugere que a biblioteca poderia explorar estratégias para melhorar o acesso e a interatividade, como exposições interativas e acesso digital.

### ***Outras considerações***

Entre outras sugestões recebidas, destacam-se a necessidade de maior diversificação dos materiais do Fundo local, incluindo registos sonoros, fotografias históricas e coleções digitais. Adicionalmente, atividades como visitas guiadas ao património local e palestras educativas foram propostas como formas de enriquecer a experiência dos utilizadores.

### **Perspetivas futuras e recomendações**

Com base nos resultados, é evidente que a biblioteca tem potencial para expandir as suas atividades e serviços, alinhando-se mais estreitamente às necessidades da comunidade e aos padrões globais de bibliotecas públicas. Recomenda-se a implementação das seguintes medidas:

**Quadro 1 – Sugestão de medidas a implementar**

<b>Área de Ação</b>	<b>Iniciativa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Impacto Esperado</b>
Reorganização do Fundo local	Reestruturação e digitalização	Melhorar a sinalização, categorizar materiais intuitivamente e digitalizar acervos para acesso remoto.	Aumento da acessibilidade e utilização do acervo.
Promoção de atividades culturais	Exposições temáticas e palestras	Organizar eventos que destaquem o património local e promovam o engajamento comunitário.	Maior interação da comunidade com o património cultural.
Fortalecimento da comunicação	Campanhas de sensibilização e <i>marketing</i> digital	Divulgar iniciativas alinhadas aos ODS e serviços da biblioteca em plataformas digitais e tradicionais.	Aumento da consciência pública sobre os serviços e o impacto da biblioteca.
Inovação tecnológica	Introdução de realidade aumentada e ferramentas digitais	Modernizar serviços para atrair novos utilizadores e facilitar a interação com os recursos.	Relevância tecnológica da biblioteca e aumento da satisfação dos utilizadores.
Parcerias estratégicas	Colaborações com instituições locais e internacionais	Estabelecer parcerias para diversificar recursos e ampliar o alcance da biblioteca.	Expansão do impacto cultural e educativo na comunidade e além.

**Fonte:** Elaborado pelos autores

### **Conclusão**

A investigação realizada evidenciou a importância do Fundo Local enquanto recurso essencial para a preservação cultural e a educação patrimonial. Com base nas diretrizes da IFLA-UNESCO para Bibliotecas públicas e nos ODS da Agenda 2030, foi possível delinear propostas estratégicas para a remodelação do acervo, visando modernizar a gestão, promover a acessibilidade e fortalecer a sua relevância comunitária.

No entanto, considera-se que a pergunta de partida - «Como a remodelação e gestão dos fundos locais, orientada pelas melhores práticas e diretrizes da IFLA-UNESCO, podem fortalecer as bibliotecas públicas em suas funções como centros de preservação cultural e contribuir para a sustentabilidade cultural e a educação patrimonial?» - foi respondida parcialmente. Embora o estudo tenha identificado estratégias concretas e o potencial impacto positivo destas medidas, a remodelação do Fundo Local ainda não foi efetivada à data da conclusão desta investigação. Assim, os efeitos práticos das propostas permanecem no campo das previsões e necessitam de validação futura.

A análise revelou que a remodelação, ao ser implementada, tem o potencial de transformar a BMFPS num modelo de excelência em gestão de fundo local. Contudo, a ausência de ações

concretas até ao presente limita a possibilidade de uma avaliação empírica dos resultados, sendo este um dos principais desafios do estudo. A dependência de dados secundários e a ausência de um cronograma de execução detalhado também foram identificadas como limitações que devem ser superadas para garantir o sucesso do projeto.

Entre as perspetivas futuras, destaca-se a necessidade de avaliar o impacto das propostas após a sua implementação. Será essencial monitorizar o uso do acervo, a participação nas atividades culturais e a perceção da comunidade sobre o papel da biblioteca como promotora de património cultural. A criação de parcerias estratégicas, a incorporação de tecnologias digitais para gestão e divulgação do Fundo local, bem como a ampliação de ações alinhadas aos ODS, podem maximizar a relevância e o alcance da BMFPS.

Considera-se que o potencial do Fundo Local vai além da preservação da memória cultural, abrangendo a promoção da inclusão social, a literacia e o compromisso comunitário. A remodelação não será apenas uma atualização técnica, mas uma transformação que posicionará a BMFPS entre outras, como um agente ativo no fortalecimento da identidade cultural local e no apoio ao desenvolvimento sustentável.

Por fim, esta investigação oferece uma base para ações futuras e sublinha a necessidade de continuidade no trabalho de adaptação às mudanças tecnológicas e sociais. A BMFPS, e as bibliotecas públicas no geral, ao efetivarem as propostas de remodelação, poderão consolidar-se como um modelo de biblioteca para o século XXI (ANNA, 2016), contribuindo de forma significativa para a preservação e para a construção de uma sociedade mais informada, inclusiva e conectada.

### **Referências bibliográficas**

**ANNA, J. S.**

2016 A Redefinição da biblioteca no século XXI: De ambientes informacionais a espaços de convivência. *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*. [Em linha]. 14:2 (2016). [Consult. 10 nov. 2024]. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v14i2.8641701>.

**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS**

2017 Bibliotecas e a Agenda 2030. [Consult. 10 nov. 2024]. Disponível em: <https://agenda2030.bad.pt/bibliotecas-e-os-ods/>.

**CHOAY, F.**

2014 *Alegoria do património*. 2ª ed. [Em linha]. 2014. [Consult. 10 nov. 2024]. Disponível em: <https://archive.org/details/alegoria-do-patrimonio-francois-choay>.

**CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. P.**

2013 *Pesquisa de métodos mistos*. 2ª ed. Porto Alegre: Penso Editora, 2013. Versão Kindle.

**FARIA, M. I.; PERICÃO, M. G.**

2008 *Dicionário do livro: da escrita ao livro electrónico*. Coimbra: Almedina, 2008.

**FORTIN, M.-F.**

2009 *O Processo de investigação: Da concepção à realização*. 5ª ed. Loures: Lusociência, 2009.

**GILL, P.**

2001 *Directrices IFLA/UNESCO para el desarrollo del servicio de bibliotecas públicas*. [Em linha]. 2001. [Consult. 10 nov. 2024]. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/publications/archive/the-public-library-service/pg01-s.pdf>.

**IFLA-UNESCO**

2022 *Manifesto da Biblioteca Pública IFLA-UNESCO*. [Em linha]. 2022. [Consult. 10 nov. 2024]. Disponível em: [https://repository.ifla.org/bitstream/123456789/2187/1/IFLA\\_PL%20Manifesto2022\\_Portuguese.pdf](https://repository.ifla.org/bitstream/123456789/2187/1/IFLA_PL%20Manifesto2022_Portuguese.pdf).

**IFLA-UNESCO**

2016 *As Bibliotecas podem promover a implementação da Agenda 2030*. Trad. FEBAB - Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições. [Em linha]. 2016. [Consult. 10 nov. 2024]. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/topics/libraries-development/documents/sdgs-insert-pt.pdf>.

**KOONTZ, C.; GUBBIN, B.**

2010 *IFLA public library service guidelines*. 2<sup>nd</sup> completely revised ed. Berlin; Ney York: De Gruyter Saur, 2010.

**LOPES, F.; CORREIA, M. B.**

2014. *Património cultural: Critérios e normas internacionais de proteção*. Lisboa: Caleidoscópio, 2014.

**MENDES, J. A.**

2000 Uma Nova perspectiva sobre o património cultural: Preservação e requalificação de instalações industriais. *Gestão e Desenvolvimento*. [Em linha]. 9 (2000) 197-212. [Consult. 10 nov. 2024]. Disponível em: <https://doi.org/10.7559/GESTAOEDESENVOLVIMENTO.2000.12>.

**NUNES, M. B.**

2010 *Bibliotecas públicas e território: A importância do Fundo Local num mundo globalizado*. [Em linha]. 2010. [Consult. 10 nov. 2024]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11328/276>.

**NUNES, H. B.**

1998 *Da Biblioteca ao leitor: Estudos sobre a leitura pública em Portugal*. 2<sup>a</sup> ed. Braga: Autores de Braga, 1998.

**OPENAI**

2025 *ChatGPT* [recurso interativo]. Versão GPT-4. [Em linha]. 2025. [Consult. 21 jan. 2025]. Disponível em: <https://chatgpt.com>.

**ROSA, M.**

2022 Constructing cultural identity through heritage education: The case of Central China. In *International handbook on education development in Asia-Pacific*. Ed. W. O. Lee [et al.]. [Em linha]. Singapore: Springer, 2022, p. 1-16. [Consult. 10 nov. 2024]. Disponível em: [https://doi.org/10.1007/978-981-16-2327-1\\_154-1](https://doi.org/10.1007/978-981-16-2327-1_154-1).

**SECTION, I. L. S. M. P.; YANG, L.**

2024 *Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO: Toolkit*. [Em linha]. 2024. [Consult. 10 nov. 2024]. Disponível em: <https://repository.ifla.org/handle/20.500.14598/3175>.

**SOARES, R.**

2024 *Remodelação de fundos locais em bibliotecas públicas: diretrizes IFLA UNESCO e Agenda 2030 na preservação do património cultural*. [Em linha]. 2024. [Consult. 10 jan. 2025]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/97280>.

**Raquel Lopes de Araújo Soares | soares.raquel@edu.ulisboa.pt**

Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras / Centro de Estudos Clássicos, Portugal

**Jorge Revez | jrevez@edu.ulisboa.pt**

Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras / Centro de Estudos Clássicos, Portugal